

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — CACIA  
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal  
Mantas Massano  
Chefe de Redacção  
António da Costa Pinto

## Campanha Eleitoral

O Povo Português vai ser novamente convidado a exercer livremente um acto cívico, expresso no voto, para eleger, como seus representantes, os seus deputados, sobre os quais vai recair, pelo menos aos mais conscientes, a difícil missão de organizar legislando, esta nobre e secular Pátria Lusa.

Não nos repugna adiantar que será um acto que deverá transcender, em muito, outros idênticos, feitos num passado recente.

Está em causa a Liberdade de cada um, e, com ela, toda uma gama de factores dos quais advirá ou o continuar a cumprir a sua missão histórica, ou o ruir de toda uma civilização oito vezes secular que é, apesar dos seus defeitos, orgulho de quem nela nasceu, arrimo para quem nela quer viver, e espelho donairoso de quem nela revive os feitos heroicos de muitos de seus filhos.

O nosso futuro construir-se-á com as boas e as más decisões do tempo presente. Em todas as Nações e Povos houve altos e baixos na condução dos mesmos. Todavia merecem boa nota aqueles que de uns e de outros souberam tirar preciosos ensinamentos, rectificando umas vezes, outras seguindo em frente para, finalmente, servirem de cara levantada aqueles que em si depositaram a esperança de dias melhores.

Sem pessimismos arcaicos e doentios, sem saudosismos balofos e negativos, para no ar pesada atmosfera que atrofia um sadio respirar. Com efeito, queremos-nos servir apetitoso manjar, sem que se vislumbre cozinheiro capaz e iguarias satisfatórias. O problema, aliás, não é de hoje, mas de sempre.

No areópago ou na praça pública, vemos bradar aos quatro ventos, até à rouquidão ou cansaço, acusar, denegrir, oprimir, menosprezar ou vilipendiar, o vizinho que mora ao lado e que, na primeira oportunidade, procurará, pelos mesmos meios, atingir fins idênticos.

Será desta maneira que se esclarece toda uma Nação, virada, como nunca, para problemas, que tem o imperioso dever, de procurar solucionar com os meios modestos que tem ao seu alcance? Será com retóricas enfadonhas e massificação constante que se pretende elucidar o povo, mostrando o País ideal em vez do País real?

O que nos é dado ver deverá chamar-se mais batalha campal do que campanha esclarecedora. Mostre-nos cada partido, o seu programa, sobre o qual promete construir a nova sociedade. Use cada um os meios audiovisuais para uma política de verdade. O Povo começa a impacientar-se por nada ver de quem muito promete.

Para um voto inteligente e consciente, não vejo alternativa que não seja a de falar claro para ser bem entendido... e ganhar o voto de inteira confiança.

J. M. C.

(De «João Semana» — Ovar

## Ecoss & Notícias

### Imposto de Capitais

O Imposto de Capitais (Secção A), referente a 1975, poderá ser pago em quatro prestações iguais, com vencimento no corrente mês, em Julho e Outubro de 1976 e em Janeiro do próximo ano, se o montante for igual ou superior a mil escudos; em três prestações, com vencimento este mês, Julho e Outubro, se o montante estiver compreendido entre 750 e 999\$00; em duas prestações, com vencimento em Abril e Julho, se se situar entre 500 e 749\$00; e numa prestação, se for inferior a 500\$00.

Não sendo paga qualquer das prestações na totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr juros de mora. Passados sessenta dias sobre o vencimento da contribuição ou sobre o da última de duas prestações sucessivas sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se, para o efeito, vencidas as prestações ainda não pagas.

\*

Ampliado até ao dia 30 de Abril o pagamento do imposto sobre veículos

(Notícia na 4.ª página)

## C. D. S.

Partido do Centro Democrático Social

Numa reunião com os órgãos de informação, efectuada hoje, dia 3, ao fim da tarde, para apresentação dos candidatos à Assembleia da República pelo círculo de Aveiro, foi dada a conhecer a mensagem que amanhã será levada a todos os Aveirenses, através de manifestos distribuídos e divulgada por vários meios, a qual reproduzimos a seguir:

## Mensagem dos Candidatos à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral de Aveiro

AVEIRENSES:

Sou a hora das eleições. O momento da escolha livre e responsável!

O 25 de Abril é uma data ímpar e memorável na nossa História por tudo o que prometeu em 74, por aquilo que afirmou em 75 e pelo que vai comprometer em 76. Data única de um significado e responsabilidade incomparáveis.

Conscientes da vossa tristeza perante um Socialismo vivido durante dois anos que vos encheu as mãos de ilusões e a todos distribuiu uma interrogação inquietante e catastrófica sobre o futuro da nossa Pátria, sentimos que os vossos olhares se concentram no C. D. S. que, se for Governo, procurará edificar um Portugal novo, fundado na verdade, construído na justiça, solidificado na liberdade, onde o Homem seja o centro de todas as leis e de todas as instituições, o sujeito do progresso e do bem-estar, da paz e da felicidade.

Atentos a todas as vozes que de todos os recantos do Distrito se erguem para nós, candidatos do Partido que é a alternativa válida e capaz de reconciliar os Portugueses, restaurar a economia, estabelecer a harmonia e progresso social, a todos dirigimos a nossa breve e cordial mensagem:

AO POVO TRABALHADOR

A todos vós que labutais nos campos, nas oficinas, ou sobre as ondas do mar, ou debruçados nas secretárias e balcões, contribuindo com o vosso suor e energias, cada um no seu serviço, para a riqueza nacional e prosperidade de todos os Portugueses, vos afirmamos que o nosso Partido não vos desilude nas vossas aspirações, não vos enebria com vãs promessas, mas tudo faremos para que os trabalhadores sejam donos do seu trabalho, satisfeitos nas suas exigências justas e criadores livres do seu futuro.

A JUVENTUDE

A Vós, jovens, que sois os herdeiros dos ideais democráticos deste Distrito que sempre pugnou pela justiça social e pela liberdade, vos propomos uma mensagem digna da vossa juventude que deseja um Mundo melhor, onde não haja injustiça, nem guerra, nem fome, nem exploração. Conheçamos a vossa recusa da violência e do egoísmo. Amamos a vossa generosidade e entusiasmo. Admiramos a vossa coragem de dizer não às quimeras totalitárias e aos socialismos inconsequentes.

(Conclui na 4.ª página)

## A grave situação da Imprensa Regional

Num artigo publicado no «Diário Popular», de Lisboa, o jornalista José de Freitas comentou a grave situação da Imprensa Regional, terminando nos seguintes termos:

«Temos um exemplo de flagrante e triste oportunidade: o aumento espectacular das novas taxas dos Correios. O problema foi, igualmente, já em minúcia, debatido pelos vários sectores interessados. Todavia, as taxas mantêm-se, numa indiferença total por parte dos responsáveis pelas vítimas que vão ficando pelo caminho. Mais de cinquenta jornais de província, um sector da Imprensa não saturado e de grande utilidade regional, livre que seja dos condicionamentos e das pressões locais, desapareceram, deixaram de publicar-se por não lhes ser possível pagar as novas taxas dos Correios. Outros jornais, vivendo alguns do amadorismo-carola de jornalistas de vila ou de aldeia — e onde se revelam, por vezes, apreciáveis valores literários — suspendem a publicação, de mãos limpas, sem dúvida, mas de algebeiras vazias.

Julgamos saber que não estão em estudo, sequer, medidas para atenuar tão dolorosa situação. Na ânsia de querer tudo, os Correios não levam nada. Os jornais cadáveres já não pagam taxa. Quando se achará solução para este problema? O perigo de morte paira sobre toda a Imprensa da província.»

## Assembleia da República

### Candidatos a deputados pelo círculo de Aveiro

Conforme prometemos no último número, concluímos hoje a publicação das listas dos candidatos a deputados pelo círculo de Aveiro à nova Assembleia da República, que são os seguintes:

— Da Liga Comunista Internacionalista (L. C. I.): Firmino Pereira de 24 anos, operário metalúrgico; António da Silva Lopes, de 19 anos, metalúrgico; José do Nascimento Ramires, de 26 anos, operário da indústria de lacticínios; José Dias, de 22 anos, operário da indústria de lacticínios; Joaquim Martins da Costa, de 24 anos, estudante; Francisco da Rocha Moreira, de 36 anos, publicista; Hugo Carôso da Silva, de 28 anos, professor; Fernando Pinto Lacerda, de 25 anos, empregado de escritório; José Carvalho da Silva, de 26 anos, trabalhador dos CTT; António da Silva Santos, de 20 anos, empregado de escritório; Luís Rodrigues, de 25 anos, estudante; António Monteiro de Carvalho, de 24 anos, operário têxtil; José Oliveira da Silva, de 33 anos, empregado bancário; José Carvalho, de 23 anos, operário sapateiro.

Da União Democrática Popular (U. D. P.) — Maria de Lurdes Sousa, servente de limpeza, membro da CC da UDP; José Pereira de Sousa, operário corticeiro, Indústria Corticeira de Lourosa, Fiães; Ilídio Ribeiro, sapateiro, S. João da Madeira, independente; Décio Rodrigues, agricultor, Sever do Vouga; Lino Francisco de Sousa, sapateiro, Fiães, dirigente sindical, independente; Mucznik, auxiliar técnico; João Manuel Morais Afonso, operário metalúrgico, Cacia; Júlia Célia da Conceição, professora, Agueda; Carlos de Jesus Fonseca, operário metalúrgico; David Pinto de Oliveira, mecânico, F. Ramada, Ovar, independente; António Manuel Correia dos Santos, programador de fabrico, OLIVA, S. João da Madeira; Arnaldo de Brito, empregado de armazém, Arouca; Alfredo Grilo, operário corticeiro, na Edmundo, Lourosa; João José Alves, empregado de hotelaria, Ovar, dirigente sindical, independente.

Do Movimento de Esquerda Socialista (M. E. S.) — Fernando Sousa, membro do comité central; António Moreira dos Santos, operário metalúrgico, delegado sindical; Alvaro Cabral, operário metalúrgico, delegado sindical; Carlos Mendonça, advogado, Jacinto Delfim Ferreira Martins, empregado de escritório; Ernesto Campos, empregado bancário; Angelo Brandão, operário metalúrgico; Francisco Soares Resende, funcionário sindical; Bernardino Martins António, operário electricista; Manuel Pinho Rocha, técnico de desenho; Maria Manuela Seica Neves, professora; Vítor Manuel Dias Moreira, operário metalúrgico; Serafim Bastos de Sousa Pinto, operário metalúrgico; Vítor Manuel Pereira, engenheiro civil.

Da Aliança Operária Camponesa (A. O. C.) — Jorge Alberto Oliveira Beox, Luís Duarte Lima, Silvano Albino Mesquita de Sousa, Agostinho Manuel de Jesus Baptista, Adriano Correia Ferreira, Manuel Luís de Sá Nunes, Raúl Alberto Machado Jorge, Armando Manuel Vieira Lau, Américo Henrique Vinhas Dias, Maria Armada Pinto Bandeira da Costa Lima, Maria Adelina Alves da Rocha, Vicente Lima Pereira da Silva, João Castelo de Pinho e João Rodrigues Ribeiro.

Da Frente Socialista Popular (F. S. P.) — José António Arantes Ferreira, António Maria Queimado, Carmelino Rodrigues, Lúcia Maria de Lemos Vaz Velho, Cornélio Carapau Quarenta, Joaquim Carlos Castanheira da Silva Laço, Maria Amélia Fonseca Gonçalves, Jorge Alberto Branco Pereira da Silva, Maria Augusta Costa Ferreira, Helena Maria Neves Blanco Soares, Albertina Pereira Diogo Bonifácio, Carlos Manuel dos Santos Valente Baldaia, Orlando Blanco Bouzada e Ema da Costa Silva Monteiro.

Por sua vez, o P. C. P. (ML) — Partido Comunista de Portugal (marxista-leninista), também elaborou a sua lista de deputados, a qual tornou público, mas não vai a sufrágio, e só a reproduzimos para informação: — Carlos Manuel da Mota Celeiro, sindicalista; Miguel Angelo Costa Lemos, sindicalista; Maria Helena Marques Vieira, operária cerâmica; António Vaz, empregado de escritório; António Alberto Marques Brandão, operário metalúrgico; Vítorino Soares dos Santos, dirigente do Sindicato dos Químicos do Norte; José Moreira dos Santos, operário; Vítor Maia da Silva, esticador; João Leonor, dirigente do Sindicato dos Químicos do Norte; Alvaro da Silva Francisco, electricista; António Ferreira da Silva Pinto, operário; Carlos Alberto Marques Rodrigues, operário químico; António Alberto Santos, operário metalúrgico; José Manuel Marques da Silva, agente comercial. Suplentes: Ana Maria Tavares Celeiro, encadernadora; José Patrocínio Nobre Ramos, comerciante; Alvaro Augusto Tojal, dirigente do Sindicato dos Químicos do Norte.

**Jean**  
caveleiro

ESTÉTICA  
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**POR AVEIRO**

**O projecto de regionalização administrativa contestada pelos Municípios do distrito**

Realizou-se no salão do Governo Civil, sob a presidência do distrito, Dr. António Neto Brandão, uma reunião de representações das comissões administrativas das câmaras municipais, com o objectivo de, novamente, e mais pormenorizadamente habilitadas a pronunciar-se, apreciarem o controvertido projecto de regionalização administrativa do País.

Aproveitando o ensejo que se proporcionava, a primeira parte da reunião incidiu na transmissão de directrizes que as municipalidades devem seguir em relação ao próximo acto eleitoral.

Foi depois apreciado o projecto que o Ministério da Administração Interna elaborou e trouxe ao debate público, sobre uma nova divisão administrativa. Os representantes das autarquias concelhias do distrito, conquanto não tivessem, na generalidade, obtido as respostas do número de municípios que se pretendiam numa auscultação que habilitasse a responder por eles cabalmente, interpretando, todavia, o pensamento mais evidenciado, reiteraram os pontos de vista de rejeição do projecto já manifestados na reunião anterior, e agora com razões de mais ponderosa e evidente contestação.

**Pavilhões pré-fabricados para a Universidade**

Depois de efectuado concurso, cuja organização esteve a cargo da comissão instaladora da própria Universidade de Aveiro, foi autorizada, na passada terça-feira, pelo secretário de Estado do Ensino Superior e da Investigação Científica, a adjudicação, de que há tempos se ventilava a hipótese, de pavilhões pré-fabricados, para aquele estabelecimento de ensino superior — cujas presentes instalações se vinham mostrando flagrantemente insuficientes.

O custo total desta obra, nesta primeira fase, monta a doze mil contos, compreendendo esta primeira fase do complexo pavilhonar um só piso, com a área de 2430 metros quadrados. Será erguido, como também já tinha sido considerado provável, em terreno do chamado Cabouco, junto à Rua de Calouste Gulbenkian — cedido pela Câmara Municipal — e, assim, embora num ponto quase periférico da cidade, bastante próximo do centro desta. É contíguo a uma zona onde se prevê — e só é de lamentar que se tenham criado tantas delongas para essa utilíssima obra, de expansão cidadina — a construção de perto de um milhar de fogos, a vulgarmente denominada «cidade-satélite».

Nos pavilhões referidos, cujas obras deverão ser iniciadas dentro de dias, e estarão concluídas antes do fim de Setembro futuro, instalar-se-ão, provisoriamente, os departamentos de Cerâmica, Bio-

ciências e Geociências (do sector de Estudos do Ambiente) e, eventualmente, Matemática, Línguas e Culturas. No actual bloco (anexo ao Centro de Estudos de Telecomunicações dos C.T.T.) permanecerão entretanto, os departamentos de Electrónica e Telecomunicações, Física e Química.

A área do pavimento escolar de que a Universidade vai passar a dispor com o novo complexo pavilhonar será de 4960 metros quadrados.

**Procissão dos Passos da freguesia da Glória**

Transferida, desde há alguns anos, da data em que habitualmente se efectuava (na segunda-feira imediata ao de idêntico préstito religioso da freguesia da Vera-Cruz), realizar-se-á no próximo Domingo de Ramos, e, assim, no dia 11 de Abril corrente, a tradicional Procissão do Senhor dos Passos, da freguesia da Glória, desta cidade.

Em consequência de, como já noticiámos, a sagração da ampliação e restauro da Sé ter sido adiada para esse dia e marcada para as 15,30 horas, a Procissão sairá, este ano, da Igreja de Santo António, com início pelas 18 horas.

Esta transferência obriga, naturalmente, a um ajustamento de itinerário, que, aliás, compreenderá, de igual maneira, as principais artérias da freguesia, e à mudança de local do «encontro» das imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade, que se fará no chamado Largo do Manuel Maria — ou Largo do Albino, como mais recentemente passou a chamar-se-lhe.

Ao princípio da noite de 9, efectuar-se-á a trasladação da imagem de Nossa Senhora da Soledade para a Igreja da Misericórdia, realizando-se neste templo e na Igreja de Santo António as habituais vigílias, na noite de 10, das 21 às 23 horas.

**O Lago do Parque vai ter novos barcos**

Em virtude de alguns barcos a remos que se encontram no Lago do Parque não estarem em condições de serem utilizados, o Município aveirense decidiu renovar, dentro em breve, algumas daquelas embarcações. Entretanto, apenas subsiste a dúvida, é se aquelas embarcações serão de madeira ou de fibra de vidro.

**Clube dos Galitos**

Realiza-se na próxima sexta-feira, dia 9, pelas 20,30 horas, na respectiva sede, uma assembleia geral ordinária do Clube dos Galitos, que inclui na ordem do dia os seguintes pormenores: discussão e votação do relatório e contas da Direcção; eleição dos corpos gerentes para o biénio 1976/77; e apreciação de qualquer assunto de interesse para a colectividade.

**Grupo Coral no Conservatório**

O Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian», vai formar um grupo coral sob a orientação do Professor Mário Mateus, antigo e distinto aluno daquele Conservatório e cantor de reconhecido mérito, que vem, finalmente, exercer a sua actividade profissional e artística na região a que pertence.

Todas as pessoas interessadas, jovens, estudantes, professores de todos os graus de ensino e outros trabalhadores podem colaborar nesta feliz iniciativa, sem qualquer encargo.

**Escola de Vela no Sporting Clube de Aveiro**

O Sporting Club de Aveiro, subsidiado pela D.G.D., vai abrir a sua escola de «Vela», com condições de frequência para os mais jovens dos 6 aos 13 anos.

As inscrições (em número limitado — 25 no máximo, devido à falta de infra-estruturas no referido Clube) são gratuitas.

Apenas é obrigatório saber nadar.

Para o efeito das mesmas inscrições, os interessados devem dirigir-se à delegação da D.G.D., sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 59-6.º, desta cidade.

**Abriu a Feira de Março**

Com a presença do governador civil, Dr. António Neto Brandão; presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Flávio Sardo; comandante do Distrito de Recrutamento Militar de Aveiro, Coronel Júlio Batel; e outras entidades, abriu no último dia 25 a «Feira de Março» que se manterá aberta ao público até ao dia 25 do corrente.

**Concurso para a construção de um «bar» no porto de recreio do Carregal**

Pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro foi aberto concurso público — com o prazo para a apresentação de propostas até 26 de Maio próximo, pelas 16 horas — para a construção e exploração de um «bar» no porto de recreio do Carregal (Ovar) e para servir fundamentalmente os respectivos utentes.

A caução provisória é de 10 contos, encontrando-se o processo para exame dos interessados na sede da mesma Junta, nos dias úteis, à hora do expediente.

**Azurva insiste no abastecimento de água e na rede de esgotos**

A Comissão de Moradores de Azurva, que tem dispensado atento interesse aos problemas que importam àquela povoação dos arredores de Aveiro, acaba de enviar uma exposição aos Serviços Municipalizados deste concelho e aos Serviços de Saneamento da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos acerca de dois assuntos da mais premente importância para a localidade e, por conseguinte, para os respectivos habitantes: o abastecimento domiciliário de água e a instalação da rede de esgotos.

A exposição — de que foi dado conhecimento, por cópia, ao Governador Civil do Distrito e à Câmara Municipal, bem como a determinados órgãos de Informação — na qual refere a cronologia das exposições efectuadas junto das entidades competentes para o efeito, esclarece as carências da população de Azurva.

**UM ALERTA**

Nunca aos meus colegas de trabalho — sejam eles de que categoria forem —, me referi em qualquer das minhas crónicas, nem tão pouco os elogiei ou censurei por serem deste ou daquele partido político, pois em meu entender cada qual é senhor de escolher aquele que muito bem lhe aprouver.

Assim, absteve-me por muito tempo de falar da empresa onde todos nós trabalhamos — Metalurgia Casal —, para que não fossem deturpadas as minhas intenções, que outro fim não tinham senão pedir a compreensão de uns, para boa administração de outros.

Além do mais, alertá-los no respeitante ao incitamento à paralização de trabalho, como meio de reivindicação, bem como as demasiadas exigências salariais, que nos podem levar a todos à perda do pão de cada dia.

Sim, porque exigir-se aquilo que de antemão se verifica ser impossível à empresa dar cumprimento momentâneo, é não só pôr em perigo o desenvolvimento da mesma, como igualmente pôr em jogo perigoso o nosso futuro e dos restantes colegas de trabalho.

Não é segredo para ninguém que o nosso País atravessa neste momento uma das fases mais agudas da sua história, e que certos partidos minoritários não olham a meios para atingir os seus fins, não tendo, portanto, pejo algum em se servirem das classes trabalhadoras, e assim lançarem não só a confusão entre si, como com tais atitudes acabarem com os restos da carcaça do velhinho, que já conta oito séculos de nacionalidade.

Não compreendem também que o aniquilamento do País faz parte do seu programa, pois só assim se podem guindar ao poder, intitulado-se depois como salvadores da Pátria, que não têm pejo em sacrificar às suas ambições.

Igualmente não é segredo para ninguém, que alguns trabalhadores de certas empresas já solicitam o regresso de antigos patrões, por verificarem no logro em que caíram.

Ninguém desconhece que a Metalurgia Casal nasceu, e cresceu, porque o homem que lhe deu o nome, para tal se esforçou com o seu trabalho, pois antes era um trabalhador como todos o somos agora.

Singrou na vida. É isso defeito? Julgo que não; e todos aqueles que agora se servem de insinuações torpes, não o fazem para melhorar as suas condições de vida, fazem-no pura e simplesmente por inveja.

É verdade que a vida está cara, mas se nada ganharmos ela torna-se miserável, e então surge o fantasma da fome e, conseqüentemente, para a mitigar, alguns de mentalidade frágil, começam no trilho do furto.

Não nos fiemos naqueles que nos pretendem desviar do bom caminho e, igualmente, não deixemos deitar por terra o que o esforço e o trabalho honesto de um homem conseguiu edificar para seu bem e do seu semelhante.

O trabalho dignifica e só ele nos faz singrar na vida, mas ninguém tenha dúvida que sem capital não há país algum do mundo que possa desenvolver-se, tanto industrialmente ou comercialmente, como economicamente, e o resto são fantasias.

Esgueira (Aveiro), Março 1976

Gamas Aparício

**Pela P. S. P.**

**Objectos achados**

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Um blusão; um tampão de roda de automóvel; duas motorizadas; sete velocípedes a pedal; um par de óculos; um cartão de identidade C.F. em nome de Henrique Miranda; um guarda-chuva para homem; uma mala de viagem para senhora; uma mala de mão de senhora; um sapato de criança; uma carteira de mão de homem, com documentos; e uma argola com chave para residência.

\*

**Coral Infantil da Vera-Cruz**

O conhecido e apreciado não só na região aveirense como em várias terras do País, Grupo Coral da Vera Cruz, vai formar um grupo coral infantil.

Logo que a iniciativa foi conhecida e abertas as inscrições, muitos jovens acorreram, registando-se até agora, cerca de três dezenas de interessados.

**Delegação da Direcção-Geral dos Desportos**

A delegação nesta cidade da Direcção-Geral de Desportos transferiu as suas instalações do prédio da Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, onde vinha funcionando, para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 54-5.º.

**Melhoramento em Aradas**

Com o apoio da Junta de Freguesia de Aradas, os moradores do Baixeiro enviaram uma exposição à Câmara Municipal de Aveiro, afirmando que o fontenário existente no local, deixou de deitar água, o que prejudica algumas

**PROPRIEDADES**

Vendem-se as seguintes propriedades, que foram de Manuel José da Silva Júnior, de Cacia:

- = Casa e quintal na Rua Condeheiro Nunes da Silva, em Cacia.
- = Uma terra na Esquante.
- = Uma terra nos Altos de Matança.
- = Uma terra em Matança.
- = Um juncal no Moucão, em Vilarinho.
- = Um juncal na Póvoa.
- = Uma terra na Estrada Nacional, em Cacia.
- = Uma terra de estrume nas Covas de Matança.

Tratar com Rosa Rodrigues Teixeira — Rua Luís de Camões — Cacia.

centenas de pessoas. Em face do exposto, o Município aveirense decidiu deferir a pretensão apresentada por aqueles moradores, que em breve vão ter água canalizada na localidade.

**Estação emissora de amor**

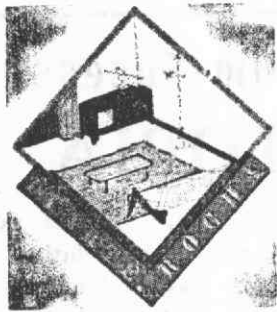
Desde o dia 24 de Março, que se encontra oficializada e instalada numa dependência da Comissão Municipal de Turismo desta cidade, uma estação emissora de rádio-amador. Designa-se por CT 1 FA e tem por diploma o «Ria de Aveiro».

**Abílio Leite de Azevedo**  
Construtor civil  
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA  
Telef. 91378





**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**Mensagem do C. D. S.**

(Conclusão da 1.ª página)

**AOS REFUGIADOS DO ULTRAMAR**

Conhecemos o drama pungente que vos devora a carne e a alma. Sabemos que sois as maiores vítimas da História de um Povo, para quem a Pátria se transformou em madrastra sem coração. Sem culpa nem recurso fostes lançados aos horrores da miséria, do abandono, da incompreensão, do desemprego. Para vós, Portugueses de pleno direito, atraçados e vendidos só temos uma palavra solene: se o C.D.S. for Governo ser-vos-á feita justiça.

**AOS DESEMPREGADOS**

Ao defendermos a iniciativa privada e uma economia social de mercado, estamos a criar as condições necessárias para que o vosso problema seja resolvido com realismo e com justiça. Podeis ter a certeza que a vossa situação, consequência da anarquia e da indisciplina em todos os sectores da produção, será resolvida com a brevidade possível e a urgência que a vossa marginalização na sociedade portuguesa recomenda.

Se o S.D.S. governar, tudo faremos para que a crise do desemprego seja debelada com o nosso plano de investimentos nacionais.

A Nação precisa do vosso trabalho e vós mereceis mais do que as esmolas do Estado. Temos a verdadeira alternativa para o vosso problema. É uma solução possível e honesta. Observai, primeiro, onde está a raiz do vosso mal e, depois, votai!

**AS MULHERES**

Finalmente a nossa mensagem dirige-se a todas as mulheres deste Distrito. Sois vós, neste momento histórico, que melhor podereis determinar a escolha do Partido que há-de governar Portugal nos próximos anos. Sois vós que melhor compreendeis a necessidade de justiça e de solidariedade, de amor e de paz de que tanto precisa Portugal.

Perante vós nos comprometemos a humanizar Portugal, afastando a implacável espada da ditadura, o prepotente totalitarismo de Estado que até dos vossos braços vos poderá arrancar os filhos para os tornar cegos e fiéis instrumentos do sistema.

É a vós que confiamos o futuro de Portugal.

O C.D.S. conta convosco na hora da verdade.

Esta mensagem também é um convite. Examinai os programas e as acções. Atentai nas promessas da sociedade socialista e na realidade que temos vivido e comparai com o que o C.D.S. vos propõe. Então podeis decidir, podeis votar.

**Empregada doméstica**

Precisa-se. Informações: Telef. 22228 ou 22526 — Aveiro.

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA  
DE  
**Manuel Marques Abreu** Rua  
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**ECOS & NOTÍCIAS**

Ampliado até 30 de Abril o pagamento do imposto sobre veículos

O Ministério das Finanças solicitou, às autoridades competentes, ampla tolerância na fiscalização do imposto sobre veículos, durante o mês de Abril.

Suspende-se, conseqüentemente, a aplicação de multas que resultem de transgressões desse imposto, ou de falta de afixação dos dísticos modelos 2 e 4.

Importa, pois, esclarecer, que o prazo para a aplicação do selo a aplicar no canto superior direito do pára-brizas dos automóveis, pode ser adquirido, na Tesouraria da Fazenda Pública, até 30 de Abril.

A Caixa Geral de Depósitos vai comemorar o 1.º centenário

A Caixa Geral de Depósitos, fundada por Carta de Lei em 10 de Abril de 1876, promove, a partir do dia 10 do corrente, uma série de actos comemorativos do seu 1.º centenário.

Como primeira acção filatélica, o acontecimento vai ser amplamente anunciado por intermédio de diferentes flâmulas publicitárias, aplicadas por máquinas de carimbar nos seguintes locais: Lisboa — Estação Central dos CTT (Terreiro do Paço); Porto — Estação dos CTT do Município; e Coimbra — Estação dos CTT (ao Mercado).

Estas marcas estarão em uso durante o período de 60 dias, a saber: 10 de Abril a 8 de Junho.

**XIV Taça Escolar Internacional**

Realizaram-se as provas da XIV Taça Escolar Internacional — uma iniciativa da Prevenção Rodoviária Internacional, que teve o patrocínio da Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes — cuja organização, no nosso país, esteve a cargo da Prevenção Rodoviária Portuguesa, que contou com a colaboração do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis.

Após uma distribuição, em 978 estabelecimentos de ensino, a cerca de 100.000 jovens dos 12 aos 14 anos, de um desdobrável de publicação à XIV Taça Escolar Internacional, contendo as principais regras de Segurança Rodoviária, realizaram-se as provas de selecção, às quais se seguiram, no dia 3 de Abril, as Finais Distritais.

**Mercearia e vinhos**

Trespasa-se em Aveiro, na Rua Mário Sacramento, 29, por motivo de doença, bem afregueada, com casa de habitação.

Tratar no mesmo estabelecimento ou na referida Rua no n.º 12-2.º-B.

**Parece anedota**

Na parada do quartel, o sargento encarregado da instrução manda executar um movimento: Atenção! Levantar a perna direita! Um dos recrutas, enganase e levanta a perna esquerda, de modo que fica com ela encostada à do camarada.

O sargento, colérico, brama: — Quem foi o estúpido que levantou as duas pernas ao mesmo tempo?

**Espingardaria Salreu**

— DE  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 26/76**  
(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DE LURDES JESUS DE MATOS, residente no lugar da Forca, freguesia da Vera-Cruz, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai LOURENÇO DE MATOS, da sepultura n.º 251, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 260-A, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Março de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,  
Carlos Alberto da Silva Jerónimo

**Casa em Anjeja**

Na Rua da Pereira, com 6 assoalhadas, cozinha, mais dependências, quintal com 100 metros quadrados, árvores de fruta, poço coberto.

Vende-se pela melhor oferta. Tratar com Maria Alice Ramos Batista — Travessa Santo Ildefonso, 14-1.º — Lisboa 2 — Telef. 669509.

**PINTOR**

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 27/76**  
(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ SIMÕES DA CRUZ, residente na Estrada de S. Bernardo, freguesia de S. Bernardo, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai JOSÉ FERNANDES DA CRUZ, da sepultura n.º 676, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 128, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Março de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,  
Carlos Alberto da Silva Jerónimo

**António da Silva Sequeira (Figueiredo)**

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

**Baterias Filauto a melhor**

Telef. 91160 — CACIA

**Construtora** de

**António Francisco Neto & Filhos, L.ª**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO